

## **ESO – ESCOLA SECUNDÁRIA DE ODIVELAS 400609**

### **RELATÓRIO DE CONTAS DE GERÊNCIA (2010)**

O presente Relatório de Contas de Gerência, relativo ao ano civil de 2010, foi elaborado para dar cumprimento ao estipulado na alínea j) do artigo 13º do Decreto-Lei nº75/2008, 22 de Abril.

A Conta de Gerência da Escola Secundária de Odivelas, relativa ao ano civil de 2010, foi aprovada em reunião do seu Conselho Administrativo em 29 de Abril de 2010.

O relatório está organizado por Receitas e Despesas, do Orçamento de Estado, do Serviço de Acção Social e do Orçamento de Dotações com Compensação de Receita (Orçamento Privativo).

Na análise feita, foca-se a atenção nas Despesas Correntes e nas Despesas de Capital, visto serem estas que o Conselho Administrativo tem autonomia para gerir.

#### **RECEITAS**

##### **I. ORÇAMENTO DE ESTADO**

###### **1. Pessoal**

As receitas com vencimentos e gratificações do pessoal atingiram o montante de 6.871.121,48 €. Relativamente ao ano de 2009 (6.923.447,48 €), constata-se uma diminuição de 0,75% (52,326 €) nestas receitas, devido, fundamentalmente, ao decréscimo do número de assistentes técnicos e operacionais em serviço na ESO e ao esforço de gestão de verbas, no sentido de não sobrecarregar estes valores, por exemplo, na distribuição de horas por professores em regime de apoio e não em regime normal. Esta medida, atribuída a nível pontual, acaba por constituir um significativo número de horas/professor/ano, horas essas que não impendem sobre o erário público.

###### **2. Receitas Correntes e Capital**

Em 2010, as verbas provenientes do Orçamento de Estado totalizaram 181.433 €, o que constitui um aumento de 1,5% (2.720 €), relativamente a 2009 (178.713 €). O Orçamento de Estado situou-se 57,34% abaixo do valor solicitado no projecto de orçamento (311.633,00 €). Não foram distribuídas as verbas propostas para: a manutenção dos edifícios, aquisição de material informático e aquisição de material de educação, cultura e recreio.

**Quadro nº 1: Resumo das Receitas Correntes  
e de Capital do Orçamento de Estado (€)**

	2009		2010			Variação
	Actividade 192	Actividade 197	Actividade 192	Actividade 197	Actividade 199	
<b>Correntes</b>	<b>177.713,00</b>	<b>1.000,00</b>	<b>180.333,00</b>	<b>900,00</b>	<b>200,00*</b>	--
<b>Capital</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	--
<b>Total Parcial</b>	<b>177.713,00</b>	<b>1.000,00</b>	<b>180.333,00</b>	<b>900,00</b>	<b>200,00</b>	--
<b>Total</b>	<b>178.713,00</b>		<b>181.433,00</b>			<b>1,52%</b>

**Nota:**

- Actividade 192: Desenvolvimento das Actividades Escolares- Ensino
- Actividade 197: Desenvolvimento de Projectos (Plano Anual da Matemática) 2009
- Actividade 197: Desenvolvimento de Projectos (Plano Nacional de Leitura) 2010
- Actividade 199: Atribuição de produtos de apoio a alunos com NEE (Necessidades Educativas Especiais) avaliados pelos CRTIC, Centros de Recursos TIC para a Educação Especial

\* Este montante foi atribuído para aquisição de equipamento informático específico para uma aluna com NEE (Necessidades Educativas Especiais).

## II – ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR (ASE)

No âmbito da acção social escolar, as receitas totalizaram **169.087,30 €**. Verificou-se uma diminuição de **5,0%**, relativamente ao exercício de 2009.

**Quadro nº 2: Resumo das receitas da ASE (€)**

		2009	2010	Variação
Refeitório	Receita	<b>22.217,30</b>	<b>19.692,30</b>	<b>-10,12%</b>
	Transferência do Ministério	<b>10.000,00</b>	<b>8.000,00</b>	<b>-8,98%</b>
Bufete		<b>55.215,16</b>	<b>56.687,15</b>	<b>2,6%</b>
Apoio Socioeconómico		<b>72.134,05</b>	<b>68.894,90</b>	<b>-4,49%</b>
Seguro		<b>7.989,66</b>	<b>5.838,75</b>	<b>-26,9%</b>
Papellaria		<b>10.495,56</b>	<b>9.974,20</b>	<b>-4,9%</b>
<b>Totais</b>		<b>178.051,75</b>	<b>169.087,30</b>	<b>-5,0%</b>

**Notas:**

- 1 – No refeitório as receitas são constituídas pela receita produzida na ESO e por uma transferência feita pelo ME.
- 2 – O valor do Seguro Escolar, em 2009/10 foi de 4,50 €; em 2010/11, foi de 4,75€.
- 3 – Como se pode observar, as receitas baixaram em quase todos os sectores. Este facto fica a dever-se:
- às restrições trazidas pelas novas regras que apontam para uma contenção financeira generalizada;
  - à diminuição de alunos subsidiados: em 2009, o número foi de 410; em 2010, esse número decresceu para 380;
  - ao número de refeições servidas: no ano de 2009 foram 24.278; em 2010, o número diminuiu para 20.894.

**III – ORÇAMENTO DE DOTAÇÕES COM COMPENSAÇÃO DE RECEITA (ORÇAMENTO PRIVATIVO DA ESCOLA)**

As receitas geradas pela ESO, no ano de 2010, totalizaram **319.735,40 €**, o que constitui um aumento de **31,83%** face a 2009. Este valor global da receita integra: o saldo da conta da gerência anterior de **19.500,37 €** e as verbas provenientes do Programa Operacional de Potencial Humano (POPH), no valor de **154.198,02 €** (26,2%).

Se excluirmos as receitas provenientes dos projectos do POPH, as receitas geradas, directamente, pela ESO, em 2010, sofreram um acréscimo de **24,13%** passando de **117.642,54 €** para **146.037,01 €**. A explicação para este acréscimo nas receitas reside no facto de, em 2010, ter ocorrido um aumento significativo no aluguer de instalações, nos donativos/patrocínios, nas matrículas/exames e outras taxas (emolumentos/propinas, etc.) .

**Quadro nº 3 (€)****Resumo das receitas do Orçamento Privativo da escola**

	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<i>Varição</i>
Serviços prestados/aluguer de instalações	<b>37.521,60</b>	<b>40.000,36</b>	<b>6,60%</b>
Donativos/patrocínios	<b>6.771,56</b>	<b>18.379,18</b>	<b>171,41%</b>
Reprografia	<b>47.273,44</b>	<b>44.640,12</b>	<b>-5,57%</b>
Multas (matrículas/exames e Taxas (emolumentos/propinas,etc)	<b>26.075,94</b>	<b>43.017,35</b>	<b>64,96%</b>
Receitas apuradas no próprio ano	<b>117.642,54</b>	<b>146.037,01</b>	<b>24,13%</b>
Saldo que transitou do ano anterior	<b>2.708,77</b>	<b>19.500,37</b>	<b>619,89</b>
Programa Operacional de Potencial Humano (POPH)	<b>122.183,85</b>	<b>154.198,02</b>	<b>26,2%</b>
<b>Totais das Receitas</b>	<b>242.535,16</b>	<b>319.735,40</b>	<b>31,83%</b>

**Notas:**

1 - A Reprografia foi equipada com novas máquinas, numa despesa de 815,00€. Prevê-se uma melhoria das receitas nos próximos anos, neste sector.

2 - O aumento verificado nas Multas (matrículas/exames e outras Taxas), ficou a dever-se à implementação do novo sistema de cartões. Todos os alunos pagaram 10 € pelo novo cartão. No próximo momento de matrículas, será encontrado um valor inferior a pagar por todos os alunos.

3 - O aumento dos donativos prende-se, fundamentalmente, com verbas angariadas pelos alunos dos diferentes grupos de Área de Projecto, verbas essas que suportam essa actividade; quando o total angariado não é utilizado, o remanescente é doado a instituições escolhidas pelos alunos.

#### IV – VALOR GLOBAL DAS RECEITAS – (O.E. + O.P.) (Correntes+Capital) (€)

Quadro nº 4

	2009	2010	Variação
<b>Orçamento de Estado</b>	<b>178.173,00</b>	<b>181.433,00</b>	<b>1,8%</b>
<b>Dotações em compensação em receita</b>	<b>226.668,99</b>	<b>304.503,03</b>	<b>34,34%</b>
<b>Total</b>	<b>404.841,99</b>	<b>485.936,03</b>	<b>20,0%</b>

Em 2010 as dotações em compensação em receita do quadro anterior não incluem a receita gerada no mês de Dezembro (**15.232,37 €**). Assim, o valor total da receita é de **319.735,40 €**, tal como consta no quadro 3.

Em 2009, a receita do POPH foi de **122.183,85 €** e a do orçamento privativo foi de **104.485,14 €**.

Em 2010, a receita do POPH foi de **154.198,02 €** e a do orçamento privativo **150.305,01€**.

O aumento global das dotações em compensação em receita foi de 34,34%, dos quais 26,2% são relativos às receitas do POPH e 43,85% dizem respeito as receitas geradas, directamente, pela ESO.

**DESPESAS**

**V – CORRENTES E CAPITAL (do Orçamento de Estado e do Orçamento com Compensação em Receita) (€)**

**Quadro nº 5A (€)**

	2009		2010		<i>Varição</i>
	Montante	% de despesa	Montante	% de despesa	
<b>Correntes</b>					
<b>Bloco A</b>	<b>6.467,57</b>	<b>1,8%</b>	<b>12.455,81</b>	<b>3,2%</b>	<b>92,5%</b>
<b>Bloco B</b>	<b>11.085,75</b>	<b>3,1%</b>	<b>12.365,77</b>	<b>3,2%</b>	<b>11,5%</b>
<b>Bloco C*</b>	<b>119.425,86</b>	<b>34,4%</b>	<b>135.875,51</b>	<b>35,3%</b>	<b>13,7%</b>
<b>Bloco D</b>	<b>86.556,74</b>	<b>24,9%</b>	<b>60.751,11</b>	<b>15,8%</b>	<b>-29,8%</b>
<b>Bloco F</b>	<b>28.166,18</b>	<b>8,1%</b>	<b>38.950,25</b>	<b>10,1%</b>	<b>38,2%</b>
<b>Bloco G</b>	<b>89.202,90</b>	<b>25,7%</b>	<b>107.815,47</b>	<b>28,0%</b>	<b>20,8%</b>
<b>Total de Correntes</b>	<b>340.905,00</b>	<b>98,3%</b>	<b>376.559,30</b>	<b>98,0%</b>	<b>10,4%</b>
<b>Total de Capital</b>	<b>5.829,77</b>	<b>1,6%</b>	<b>7.310,10</b>	<b>1,9%</b>	<b>25,3%</b>
<b>Total</b>	<b>346.734,77</b>	<b>100%</b>	<b>383.869,40</b>	<b>100%</b>	<b>10,7%</b>

\* Este bloco inclui a verba para a empresa de limpeza no montante de **37.063,00 €**

### Quadro nº 5B

<b>Definição dos vários blocos</b>	
<b>Bloco A</b> 01.02.04 - Ajudas de custo 02.01.07 - Vestuário e artigos pessoais 02.02.10A - Transportes – Visitas de estudo 02.02.10B - Transportes – outras	<b>Bloco D</b> 02.01.04 – Limpeza e higiene 02.01.08 – Material de escritório 02.01.21 – Outros bens
<b>Bloco B</b> 02.01.18 – Livros e documentação técnica 02.01.20 – Material de educação cultura e recreio	<b>Bloco F</b> 02.02.03 – Conservação de bens 02.02.19 – Assistência técnica
<b>Bloco C</b> 02.01.02 – Combustíveis e lubrificantes 02.02.01 – Encargos com instalações 02.02.02 – Limpeza e higiene (empresas Especializadas) 02.02.09 – Comunicações	<b>Bloco G</b> 02.02.25 – outros serviços

Notas:

1 – Nos Blocos A e B, constata-se um aumento significativo de apoio às visitas de estudo e respectivos transportes; este esforço financeiro tem uma tradução pedagógica imediata, possibilitando que alunos mais carenciados possam participar, integrados na turma, nas actividades planificadas pelo docente; por outro lado, a aquisição de materiais didácticos conduz a este mesmo objectivo.

2 – As despesas evidenciadas no Bloco C (e, parcialmente, no Bloco F) resultam da actual condição genérica dos edifícios que compõem a ESO e que se prende com a idade dos mesmos; assim, estruturas básicas como a rede de água potável, a instalação dos esgotos e da electricidade continuam a carecer de obra de fundo, incomportável para o orçamento da ESO.

3 – Finalmente, de registar uma franca melhoria no Bloco D, atribuível, na sua maior parte, às despesas com material de escritório.

**Saldos que transitam para a gerência de 2011**

**Quadro nº 6 - Fontes de Financiamento (FF) (€)**

FF 111	2009	2010
Saldo entregue ao tesouro	<b>0,00</b>	<b>951,37</b>
FF 123	2009	2010
Saldo da gerência anterior	<b>4.612,97</b>	<b>27.544,40</b>
Saldo para a gerência seguinte	<b>27.544,40</b>	<b>61.240,64</b>
FF 242	2009	2010
Saldo para gerência seguinte	<b>31.102,82</b>	<b>39.874,62</b>
<b>Saldo global</b>	<b>58.647,22</b>	<b>101.115,26</b>

Notas:

- 1 – Foram atribuídos 900 € para o Plano Nacional de Leitura, os quais foram devolvidos na íntegra, uma vez que a ESO não estava integrada na RBE-Rede Nacional de Bibliotecas Escolares
- 2 – Foram atribuídos **200 €** para as NEE dos quais foram gastos **149 €**.
- 3 – O saldo do Orçamento de Estado foi de **0,37 €** em excesso, os quais já foram devolvidos.
- 4 – Valor do POPH entrado em Dezembro de 2010 (requisitado em Janeiro): **3.445,15 €**.  
Valor entrado em Dezembro de 2010 (projecto Odiometeosol - Ciência Viva): **2.400 €**.

Constata-se um saldo de receita superior ao saldo de despesa, no montante de **106.960,41 €** que se obtém adicionando o saldo global do **Quadro nº 6** com os dois valores da nota 4. Relativamente a 2009, verifica-se um aumento global da receita de 20,0% (**Quadro nº 5**).

ESO – ESCOLA SECUNDÁRIA DE ODIVELAS, 26 de Maio de 2011.

O Director

Rui Manuel Marques Almeida